ANÁLISE DE DADOS VITAIS REFERENTES ÀS MÃES DE NASCIDOS VIVOS ENTRE 2010 E 2019

[1]Pauliana Valéria Machado Galvão
[2]Miguel Oliva Yaly
[2]Paloma Luna Maranhão Conrado
[1]George Alessandro Maranhão Conrado
[1]Valda Lúcia Moreira Luna

[1]Docentes do curso de Medicina da Universidade de Pernambuco Campus Serra Talhada [2]Discente do curso de Medicina da Universidade de Pernambuco Campus Serra Talhada

Área temática: Epidemiologia

INTRODUÇÃO: O reconhecimento de fatores de risco de grávidas e neonatos auxilia a preservar as condições de vida e facilita o planejamento quanto ao cuidado dessa população, reduzindo a morbimortalidade materno-infantil. Dessa forma, torna-se vital, para os profissionais da saúde, o acesso a sistemas de informação que os auxiliem no exercício de práticas profiláticas e curativas, baseados nos fatores de risco e características epidemiológicas da população feminina em idade fértil. **OBJETIVO:** Analisar a completude de informação dos dados do estado de Pernambuco acerca das mães entre 2010 e 2019, através da análise do Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico de dados secundários oficiais de caráter avaliativo. Foram avaliados o grau de completude da informação, através do cálculo percentual de campos incompletos e foram quantificados a porcentagem de preenchimento a nível de estado e microrregiões. A completude fora classificada como: boa (75,01 a 100,00%); regular (de 50,01 a 75,00%); baixa (de 25,01 a 50,00%); e muito baixa (0,00 a 25,00%). **RESULTADOS:** Através da compilação e análise sistemática de dados obtidos, foi possível se determinar que os seguintes achados estão preenchidos adequadamente: 99,98% dos dados de raça/cor; 100,00% dos dados acerca da idade materna; 99,21% dos dados sobre o estado civil da mãe; 98,91% dos dados acerca da escolaridade da mãe e 89,28% dos dados referentes à raça/cor da mãe. C**ONSIDERAÇÕES FINAIS:** É possível perceber que a grande maioria dos dados referentes às mães foi preenchida corretamente no SINASC, o que exprime boa qualidade no processo de armazenamento de informações vitais do estado de Pernambuco. Entretanto, ainda é necessário entender os motivos para que alguns dados ainda não sejam adequadamente informados, especialmente, neste caso, a etnia materna. Também é relevante prosseguir os estudos para conhecer os impactos dessas possíveis falhas.

Palavras-chave: Atenção à Saúde, Epidemiologia, Sistema de Informação.

